



## Cura do câncer. Será que virá?

P. 2

Nossas mil caras

P. 8

Emmanuel e a infância

P. 8

A volta de Allan Kardec

P. 11

O Brasil e o meio ambiente

P. 10

Chico Xavier será tema de musical em 2017

P. 4

Reflexão do processo evolutivo pela dor

P. 12

CÂNCER

# Esperança em um futuro promissor não deve ser esquecida

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no último mês, suspender uma lei, válida desde abril, que autorizou pacientes com câncer a fazer uso da fosfoetanolamina sintética, a chamada “pílula do câncer”. No mesmo julgamento, os ministros mantiveram suspensas decisões judiciais que obrigavam o governo a fornecer a substância. Para muitos, principalmente os que vivem a doença, a decisão do STF caiu como um balde de água fria e trouxe à tona, mais uma vez, a discussão sobre a doença e o adiamento de sua possível “cura”.

Médica formada pela Universidade Federal de Pernambuco, doutora em Medicina pela USP, oncologista e presidente da Associação Médico-Espírita do Piauí, Kátia Marabuco considera correta a decisão do STF. “A pessoa que tem câncer tem pressa, urgência pela sua cura, assim como a Medicina, que trabalha dia e noite em busca das terapias restauradoras da saúde e menor dano à criatura humana, buscando tratar com menor risco possível. Mas a decisão de suspensão de uma terapia que não tem todo embasamento científico, ou seja, que ainda não seguiu todos os passos da pesquisa clínica para dar segurança aos usuários e aos profissionais que a prescrevem, está correta. É necessário aos órgãos responsáveis resguardar a população. O cuidado com uma droga nova é fundamental para o êxito do tratamento”, avalia.

## Desequilíbrio no ciclo celular

O câncer é um desequilíbrio no ciclo celular normal, provocado por crescimento desordenado das células, perda da regulação do ciclo celular e consequente redução e alteração da morte celular ou



apoptose (evento fisiológico natural que ocorre quando uma célula envelhece). Afeta vários tecidos do organismo, com alterações provocadas por fatores do indivíduo (intrínsecos) e alheios a ele (extrínsecos) e sua progressão é ocasionada por várias mudanças genéticas. Nosso organismo possui mecanismos de reparos e genes supressores

de tumores que controlam e impedem que as células degenerem e se tornem anárquicas.

As mutações celulares também podem ser benéficas, e há fatores protetores contra certos tipos de câncer. Os estudos epidemiológicos e a história da doença mostram que muitos tumores humanos são evitáveis. Exemplo: câncer do colo do útero relacionado ao vírus HPV, cânceres dependentes do consumo de álcool e fumo – pulmão e da cabeça e pescoço.

Mas, afinal, por que temos a impressão de vermos ao nosso redor, cada vez mais, pessoas com a doença, inclusive crianças? Kátia explica que o câncer é uma doença multifatorial, ou seja, não há uma única causa ou um só fator de risco implicado na gênese da doença e, sim, um conjunto de fatores, sendo muitos deles ainda desconhecidos pela ciência. “Atualmente, alcançamos uma melhoria da qualidade de vida. Com isso, a população mundial está envelhecendo e, portanto, mais propensa e suscetível às doenças degenerativas. Some-se a esse fato a diminuição da mortalidade infantil, o controle e diminuição das doenças infectocontagiosas que no passado eram as grandes causadoras de morte, a melhora da saúde com todos os avanços tecnológicos que a Medicina oferece, levando a um aumento da expectativa de





vida. Todos esses fatores concorrem para um crescimento nas estatísticas de casos novos e óbito por câncer na população. Em uma ocasião uma jovem paciente me perguntou muito assustada: 'O que é isso, que está acontecendo, várias pessoas conhecidas minhas estão com câncer. Será que todos nós vamos morrer de câncer?' A resposta está dada", explica.

#### **E a cura. Virá?**

Por ser multifatorial, segundo Kátia, a cura do câncer é mais difícil, mas muito já se conseguiu. "Os casos avançados já não são a regra no momento do diagnóstico como há 20 anos. As campanhas e a educação da população quanto aos hábitos saudáveis mudou muito o diagnóstico e tratamento da doença, com novas armas terapêuticas, notadamente o avanço da terapia-alvo e da imunoterapia", afirma.

A esperança em um futuro promissor para a cura do câncer não deve ser esquecida. Ainda que a solução milagrosa da pílula não tenha evoluído, devemos estar certos que chegará o dia em que alcançaremos essa conquista. "Basta olhar para a história da humanidade para vermos que tantas doenças no passado eram verdadeiros flagelos e hoje são facilmente curadas. Naturalmente que a primeira medida será prevenir, e isso passa pela reforma dos nossos hábitos e estilo de vida para a saúde integral do ser, desde o alimento material à pureza do alimento espiritual. Enquanto o homem velho permanecer arraigado em nossos hábitos, nossos corpos físicos continuarão padecendo pela nossa imprudência e falta de zelo. Essas medidas preventivas sobrepujarão o peso da genética e da suscetibilidade individual, a pessoa pode até ter a carga de proto-oncogenes mutados ou genes defeituosos, mas eles podem não se expressar e, conseqüentemente, não haverá o aparecimento da doença", acredita Kátia.

Em 1971, Chico Xavier nos trouxe revelações extraordinárias no programa Pinga-Fogo. Sobre os transplantes, por exemplo, o médium previra que os homens deveriam se dedicar ao estudo de órgãos de plástico para diminuir a rejeição dos transplantados. E não é que em 2013 veio à tona a notícia de que uma equipe médica francesa havia feito um transplante utilizando-se de um coração artificial?

A previsão do médium, a partir da reunião celeste ocorrida em 1969, na qual o Cristo nos concedeu mais 50 anos para que a humanidade vivesse em paz, é clara quando diz que, se isso acontecer, se-

remos mercedores de avanços inimagináveis no campo da ciência, da medicina, na arquitetura e muito mais. Estamos, então, de fato convencidos que a conquista da cura de males como o câncer está totalmente relacionada ao avanço moral da humanidade.

Por isso, nossas preces e vigilância para que possamos vencer nossos instintos mais rudimentares e atrasados para avançarmos moralmente e alcançar as tão sonhadas curas. É preciso desenvolver a asa do espírito (avanço moral) para que possamos dar mais passos no avanço da asa da inteligência (conquistas do intelecto). Oremos para caminharmos a passos largos na evolução moral para amenizar as dores da matéria.

"O processo do adoecimento do ser humano é um ponto de mutação na vida de uma pessoa, é um ganho interior, um amadurecimento espiritual inestimável. Quem olha as rápidas horas de uma única vida não consegue compreender essa linguagem transcendente, mas quem vivencia a doença e para quem acompanha é uma mudança tão profunda nos valores que a pessoa jamais será a mesma. Especialmente se se tratar de uma doença arrastada, longa; uma caminhada exaustiva que requer coragem, renúncia e resignação", finaliza Kátia.

“

O processo do adoecimento do ser humano é um ponto de mutação na vida de uma pessoa, é um ganho interior, um amadurecimento espiritual inestimável

”

## Escravidão moderna

Os 213 anos passados desde que a Dinamarca, em 1803, colocou em vigor a sua lei de abolição da escravatura, ou mesmo os 128 anos que já avançamos depois da assinatura da Lei Áurea em nossas terras, parecem que não são suficientes para que possamos conviver longe da realidade da escravidão.

O relatório Índice de Escravidão Global, da Fundação Walk Free (uma entidade sem fins lucrativos que se dedica a lutar pelo fim da escravidão no mundo), divulgado em 31 de maio, apresenta-nos um dado alarmante: cerca de 46 milhões de indivíduos em todo o mundo estão sujeitos a alguma forma de escravidão moderna. Isso mesmo, passamos décadas após a abolição da escravidão em nossa sociedade global, mas o que fizemos foi “modernizar” a forma de se escravizar. Os dados assustadores do relatório nos indicam que 58% das pessoas escravizadas vivem em cinco países: Índia, China, Paquistão, Bangladesh e Uzbequistão. E os países com a maior proporção de população em condição de escravidão são a Coreia do Norte, Uzbequistão, Camboja e Índia.

Essa forma moderna de se escravizar ocorre quando um sujeito controla o outro, cerceando sua liberdade individual, com a intenção clara de explorá-lo. Podemos citar que, atualmente, vemos essa condição no tráfico de pessoas, trabalho infantil, exploração sexual, recrutamento de indivíduos para o conflito armado e também o trabalho forçado em condições degradantes, com extensas jornadas de trabalho sob coerção, violência, ameaça ou dívida.

O dado mais chocante é que no relatório anterior, de 2014, eram cerca de 36 milhões de indivíduos que viviam nessa situação, ou seja, a realidade de conscientização sobre o problema diminuiu, convivemos com o crescimento de tal prática em linha com o crescimento populacional.

Em nosso país, a Walk Free aponta 161,1 mil pessoas submetidas à escravidão moderna. Segundo o relatório, essa exploração é concentrada em áreas rurais, especialmente em regiões do cerrado e na Amazônia. Nas Américas, o país com o maior número de indivíduos submetidos à escravidão é o México, com 376,8 mil, e os governos com melhores respostas no combate a esse crime são os dos Estados Unidos, Argentina, Canadá e Brasil.

Mas por que ainda convivemos com essa tragédia? Em O Livro dos Espíritos, na questão 829, Kardec indaga: Haverá homens que estejam, por natureza, destinados a ser propriedade de outros homens? Resposta: É contrária à lei de Deus toda sujeição absoluta de um homem a outro homem. A escravidão é um abuso da força. Desaparece com o progresso, como gradativamente desaparecerão todos os abusos.

Contudo, é preciso que estejamos atentos a que progresso se referem os espíritos, pois, certamente, o progresso material descontrolado é um impulsionador das condições de escravidão. Segundo a Walk Free, a escravidão moderna é um crime oculto que afeta todos os países e tem impacto na vida das pessoas que consomem produtos feitos a partir do trabalho escravo. Faz-se necessário, pois, o envolvimento dos governos, da sociedade civil, do setor privado e da comunidade em geral para a proteção da população mais vulnerável.

Creemos que a reflexão é muito importante para que possamos despertar para a necessidade de reformular nossos compromissos como cidadãos e as nossas necessidades de consumo desenfreado frente à exploração de tantas pessoas ainda em condições tão adversas à liberdade humana.

## Chico Xavier será

**Espectáculo tem R\$ 2,9 milhões aprovados pela Lei Rouanet para a temporada em São Paulo, que começa em março de 2017, e a primeira parte da turnê nacional, que inclui Curitiba, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Projeto está em fase de captação de recursos.**

Acostumada com a apresentação de grandes espetáculos, a capital paulista terá, no início do próximo ano, mais uma superprodução musical, desta vez sobre aquele que foi considerado o maior brasileiro de todos os tempos, em votação popular: Chico Xavier.

“Chico foi um grande homem, inspirou multidões de pessoas e deixou um trabalho incrível”, conta Daniel Kostás, que assina a direção do espetáculo. Segundo ele, o Brasil está vivendo uma era de musicais biográficos, o que contribui para o potencial do projeto. “E com a descoberta de diversas músicas de compositores famosos em homenagem a Chico Xavier, como de Roberto Carlos, Gilberto Gil e Fábio Júnior, o musical torna-se um projeto comercialmente forte, o que viabiliza sua concretização”, avalia.

Com produção do Circuito BroadUai, *Chico Xavier – No Céu da Vibração: O Musical* tem direção assinada por Daniel Kostás e Dilson Mayron, com direção associada e coreografias de Thiago Jansen. O roteiro, escrito por Selhe Mapèr, foi inspirado no livro, da FE Editora, *Chico Xavier – Meus Pedacos do Espelho*, da ex-presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre.

“Antes da sua desencarnação, em janeiro de 2015, consegui ainda fazer algumas entrevistas com a Marlene, quando me narrou diversas situações curiosas sobre Chico. Pedi sua autorização para colocar essas informações coletadas no musical e ela prontamente me autorizou. São cenas lindas e bastante poéticas, que o grande público irá conhecer em primeira mão no espetáculo”, afirma o diretor.

O musical traz diversas surpresas em sua concepção e tem por objetivo apresentar o Chico homem. “O espetáculo não é religioso, mas obviamente fala de um grande expoente de uma religião. Nosso objetivo é falar de um homem que, por sua bondade e generosidade, foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz e, posteriormente, eleito o maior brasileiro de todos os tempos. Queremos apresentar esse homem, que, com suas dores, ques-



Espectáculo foi apresentado, em 2015, em Belo Horizonte (MG)

tionamentos e sofrimentos, superou qualquer obstáculo em favor daquilo que acreditava”, acrescenta Kostás.

No palco, o público poderá conferir belos cenários e figurinos, criados sob o conceito de que “a vida é uma eterna viagem, apenas um local de passagem entre mundos”. Todo o repertório da apresentação está diretamente relacionado a artistas que já homenagearam Chico Xavier, incluindo as composições do curitibano Plínio Oliveira, também responsável pelos arranjos e orquestrações. A produção ainda conta com efeitos especiais, que prometem trazer o Chico Xavier, que em 2017 tem 15 anos de desencarnação, para o palco do musical. O material para o enredo é proveniente de diversas fontes: composições em louvor ao médium, suas biografias, entrevistas, filmes produzidos em sua homenagem, mas principalmente aquilo que Chico sempre inspirou: uma vibração incomparável.

“Quando enviei o material a Selhe Mapèr, que escreveu o roteiro, para que pudesse trabalhar, passei a orientação de que gostaríamos que o enredo focasse menos em contar a história do Chico e que realçasse mais aquilo que o Chico despertou em todos nós. E é por isso que se chama *No Céu da Vibração*, que, inclusive, é uma das músicas do espetáculo, de autoria de Gilberto Gil e gravada especialmente por Elis Regina para um especial da Rede Globo, nos anos 1980”, revela.

## Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre e Marlene Nobre (1974)  
DIRETOR RESPONSÁVEL: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTB - 21.177 |  
DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino |  
CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira  
| SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino  
carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso 'em memória', Sílvio do Espírito Santo e Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

# tema de superprodução musical



## Sucesso de bilheteria, projeto busca patrocínio

*Chico Xavier – No Céu da Vibração: O Musical* é a primeira montagem original do Circuito BroadUai, que teve uma curtíssima temporada em 2015 (de 27 a 31 de maio), em Belo Horizonte (MG). O projeto atingiu um público direto de 80 mil pessoas em todas as suas atividades: peça, exposição arte e solidariedade (com obras de 32 artistas plásticos) e circuito gastronômico, todos em homenagem ao maior médium brasileiro. Da bilheteria, foram doados aproximadamente R\$ 150 mil a sete instituições com trabalhos sociais no Brasil e na África.

O projeto tem o apoio do Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, e busca patrocínio para a realização da temporada paulistana e turnê por outras capitais. A previsão de bilheteria com o espetáculo, que terá o elenco definido no segundo semestre deste ano, é de R\$ 2 milhões, que serão doados para instituições que promovem trabalhos sociais e de caridade. “É a nossa forma maior de concluir a homenagem a Chico Xavier, que sempre agiu em causa dos mais necessitados”, completa o diretor.

**“O projeto também homenageia a ex-presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, que, como personagem, será a narradora dessa viagem pelo céu da vibração de Chico Xavier”**

## Bate-papo com o diretor Daniel Kostás

*“O exemplo que o médium nos deixou é o que move o espetáculo”*

Cantor, ator, maestro, diretor cênico e vocal coach, Daniel Kostás é um profissional com 18 anos de carreira e experiência em performance e educação em diversos setores de grandes produções. Formado em Música com Bacharelado em Regência pela UFMG, estudou com grandes mestres, como Roberto Tibiriçá (BRA), Kurt Masur (GER), Stephen Schwartz (EUA), Ronald Zolmann (BEL), Holger Kolodziej (GER), Osvaldo Ferreira (POR), Florin Totan (ROM), Licio Bruno, Eiko Senda, Neyde Thomas, Ana Taglianetti, Silvio Viegas e Suely Lauar (GER).

Como maestro, já esteve à frente de importantes orquestras nacionais. Cantor desde os 10 anos, participou de diversos coros profissionais, realizando turnês pela Europa e participando de gravação de CDs desde os 11 anos. Foi também solista de concertos, óperas e musicais. Sua primeira direção profissional se deu aos 18 anos, no espetáculo “Don Giovanni nas Ruas”, no aniversário de 80 anos da UFMG. Desde então, participou de diversas produções de ópera no Teatro Municipal de São Paulo (A Menina das Nuvens), Teatro Municipal do Rio de Janeiro (Tosca e A Menina das Nuvens) e Palácio das Artes (Tosca, La Bohème, Um Baile de Máscaras, Fedra e Hipólito, Aida, A Serva Patroa, Madama Butterfly e Lucia de Lammermoor), além de outros teatros no interior de MG.

Em 2010, foi convidado a integrar a equipe de direção musical da superprodução *O Rei Leão*, da Disney, na Alemanha. Criou e coordenou o projeto *Teatro Musical – Programa de Musicais na UFMG*, pioneiro em formação educacional para teatro musical em BH. Em 2015, assumiu a direção artística do Circuito BroadUai e este ano irá dirigir seu mais novo espetáculo, o musical *Off-Broadway Tudo é Jazz* (The Word Goes ‘Round), com estreia prevista para agosto de 2016, em São Paulo (SP). Em entrevista à Folha Espírita, Daniel falou sobre a produção *Chico Xavier – No Céu da Vibração: O Musical*.

**Folha Espírita – Qual é a diferença desse espetáculo para os outros que já foram feitos com o mesmo tema?**



**Daniel Kostás** – É um musical autoral e biográfico, com músicas originais sobre um grande brasileiro, considerado o maior de todos de tempos. Trazer o universo de Chico Xavier para a música foi um trabalho incrivelmente prazeroso. O sotaque mineiro já é bastante melodioso e as canções e arranjos de Plínio Oliveira trouxeram ao palco a emoção e a vida do homem, e não do mito, do líder religioso. A grande diferença dessa produção para outros musicais biográficos produzidos no Brasil é que Chico não era uma personalidade da música, nem artística. Seu trabalho foi referência de paz e amor, que lhe rendeu uma homenagem ao Prêmio Nobel. A peça traz ainda grandes homenagens musicais feitas a Chico por artistas como Gilberto Gil, Roberto Carlos e Fábio Júnior. O próprio título do espetáculo “No Céu da Vibração” é o nome da música composta por Gilberto Gil e imortalizada na voz de Elis Regina.

**FE – Qual é o diferencial entre essa peça e as outras que estão em cartaz?**

**Daniel Kostás** – A peça terá sua bilheteria líquida doada para instituições sociais e de caridade, como homenagem ao médium, que nunca embolsou nenhum lucro de seus livros. Os eventos de desdobramento do projeto também serão únicos, com o circuito gastronômico “Prato do Chico” e a exposição “Arte e Solidariedade”, com a exibição de obras em forma de camiseta de 40 artistas plásticos, entre eles, Mauricio de Sousa e Yara Tupynambá. O lucro das camisetas também será revertido

para instituições sociais e de caridade. O projeto pretende gravar ainda um CD com a trilha original do espetáculo.

**FE – Qual é a maior dificuldade de se colocar em cartaz uma peça na qual o protagonista e a história são espíritas?**

**Daniel Kostás** – Abordar a história de uma personalidade ligada à religião é sempre um desafio, pois acaba-se esbarrando no campo das paixões e dos sentimentos. Mas Chico Xavier é um exemplo a ser sempre lembrado pelo homem que foi, que transformou a dor em amor e a generosidade em ideal de vida. E essa é a força que move a produção do espetáculo.

**FE – Quem será responsável pela adaptação e direção da obra?**

**Daniel Kostás** – O texto é de Selhe Mapèr, com consultoria dramática de Anna Toledo. A direção geral é minha e de Dilson Mayron, com direção associada e coreografias de Thiago Jansen. As músicas, de Plínio Oliveira, Fábio Júnior, Gilberto Gil, Vanusa, Tonico e Tinoco e Roberto Carlos.

**FE – Quando o espetáculo entrará em cartaz e em quais cidades?**

**Daniel Kostás** – Em março de 2017 em São Paulo. Em seguida, irá para Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG).

## Sobre o BroadUai

O Circuito BroadUai, criado pelas empresas mineiras associadas DrammAtto Kostás e Scala Entretenimento, é um evento multifacetado que mostra a força de Minas Gerais e do Brasil na produção de teatro musical e entretenimento. São mais de 50 atrações para os próximos dois anos de programação, com público estimado de um milhão de pessoas e participação de artistas reconhecidos de expressão nacional e internacional.

**MAIS INFORMAÇÕES**  
[www.circuitobroaduai.com.br](http://www.circuitobroaduai.com.br)  
 e [www.facebook.com/circuitobroaduai](https://www.facebook.com/circuitobroaduai)

## CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbor Facure

Para meditar e aprender

# Professor Sanvito

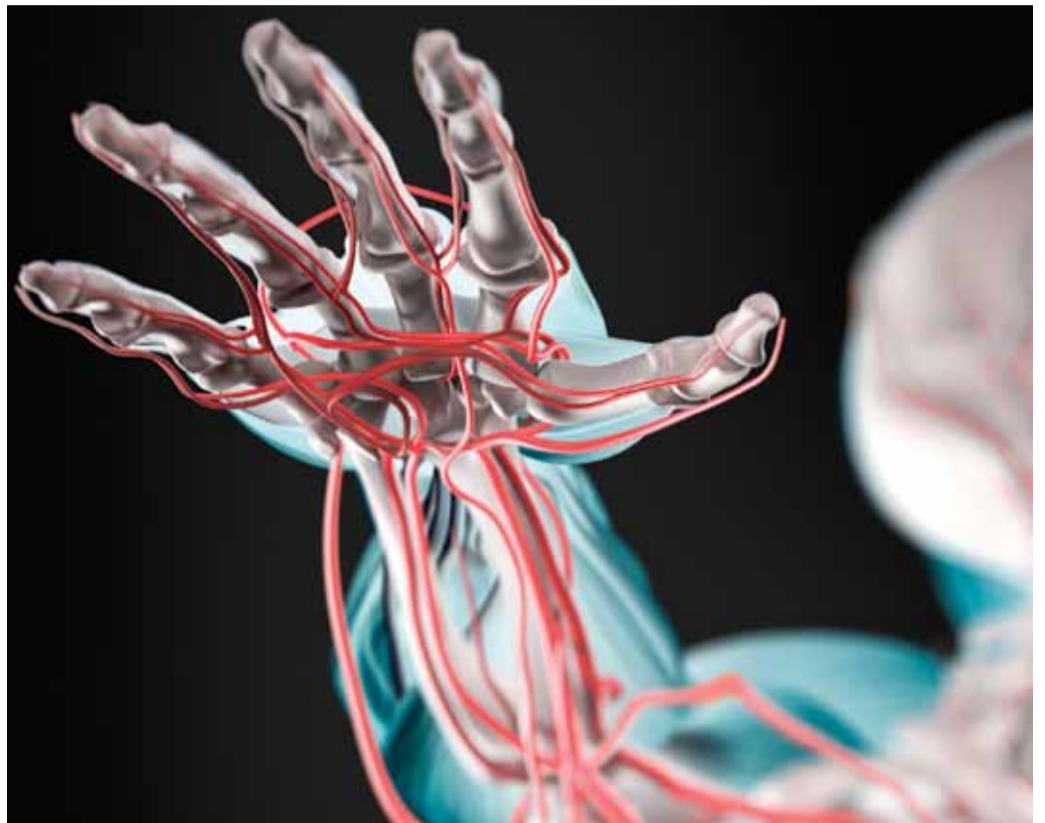
Ele costumava dizer que o melhor método de aprendizado é você “esfregar” seu cérebro no cérebro de quem sabe mais. É uma metáfora perigosa, cada cérebro tem conteúdo próprio e nem tudo que é do outro nos convém.

Dr. Sanvito é de um talento ímpar para dar aula – daquele tipo de professor que aprisiona a atenção do ouvinte –, é neurologista da velha-guarda (Santa Casa de São Paulo) que conviveu e, assim como eu, aprendeu muito de semiologia neurológica com o professor Julião (considerado um dos melhores do mundo pelo professor Gastaut, de Paris) – fui seu assistente durante sete anos na Unicamp, vindo a substituí-lo em 1973.

Certa ocasião, o dr. Sanvito veio nos dar uma aula – A Neurologia das mãos –, são muito poucos os médicos que teriam a competência para falar durante uma hora sobre a análise neurológica das mãos, dos gestos que se faz com

elas, das paralisias dos nervos da mão, de suas atrofias, de deformações congênitas, o quanto a genética as compromete, dos seus tremores delicados que o álcool melhora ou dos tremores grosseiros que a carne piora, dos trejeitos patológicos, das posturas histéricas, dos tics, das distonias, das atetoses quando a mão se enrola sobre si mesmo, das coreias que fazem a mão dançar ou “ordenhar leite” quando aperta a mão dos outros. A mão que condena, que agride, que acaricia, que denuncia, que abençoa e as mãos que desprezam ou aquelas que perdoam, as mãos de Eurídice postas em súplica, antes que Gumerindo, enraivecido, a mate.

*Núbor Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos “Causos espíritas”, espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.*



## CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa para quem já viveu muitas vidas.



Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.



Saiba mais: visite [www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577

**BIBLIOTECA**

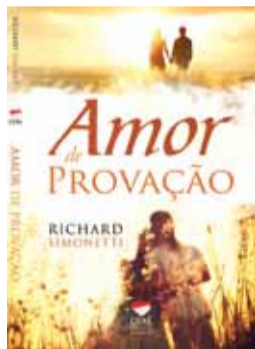
## Richard Simonetti lança *Amor de Provação*, seu 60º livro

Richard Simonetti, autor com mais de 2 milhões de exemplares vendidos no Brasil e diversos títulos traduzidos para mais de oito línguas, está lançando sua 60ª obra, **Amor de Provação**, pela Editora CEAC.

Em pleno mês dos namorados, junho, o autor, que escreve há mais de 20 anos para a *Folha Espírita*, explora o mais espinhoso dos temas, o amor proibido, em moderna versão de Romeu e Julieta, adaptado ao nosso tempo através do reencontro de almas afins em diferentes compromissos cármicos. Partindo de um triângulo amoroso, **Amor de Provação** é uma história que convida o leitor a refletir sobre as origens e desafios do chamado amor proibido e outras nuances como o amor platônico, frustrado, obsessivo, infiel, os tormentos do amor.

Reportando-se aos postulados da Doutrina Espírita, a obra esclarece por que situações dessa natureza penalizam os apaixonados e, principalmente, como lidar com elas sem perder a serenidade nem a capacidade de ser feliz.

**Em 25 de junho haverá tarde de autógrafos com o autor, a partir das 16 horas, na Livraria Saraiva Mega Store do Shopping Center Norte, na capital paulista.**



**SOCIEDADE**

## Campanha busca sensibilização sobre fazer o bem

Buscando levar a solidariedade de forma mais eficaz e presente, transformando intenção em ação, multiplicando assim as boas atitudes, nasceu a campanha *Compartilhe o Bem*, trabalhando em prol de uma causa fundamental em nossa humanidade: o bem.

Para fazê-lo, ao contrário do que muitos pensam, não são necessários sacrifícios, mas pequenas ações, e foi com esse pensamento que o Clube Amigos da Boa Nova e a Fundação Espírita André Luiz (FEAL) lançaram a ideia de sensibilização à sociedade.

Lembrando o capítulo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* sobre o Homem de Bem, os bons espíritos salientam que são aqueles que encontram satisfação

nos benefícios que distribuem, não deixando escapar voluntariamente oportunidades de ser útil.

Refletindo sobre fazer aos outros o que se deseja para si mesmo, a intenção da campanha é criar oportunidades para que as pessoas possam mudar suas atitudes em seu cotidiano, observando que a caridade não significa apenas contribuição material, mas um gesto, um sorriso, atenção e educação. É a vontade de fazer o bem mostrando respeito à diversidade de cultura ou opinião, é realizar uma ação sem esperar retorno e reconhecimento, praticando o espírito de equipe.

**Para participar:** <https://www.facebook.com/clubeamigos/?fref=ts> e [www.amigosdaboanova.com.br](http://www.amigosdaboanova.com.br)



### Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: [sbtvp@sbtvp.com.br](mailto:sbtvp@sbtvp.com.br)  
[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)

## REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		
		<b>Rádio Via Internet</b>	
			<a href="http://www.radioboanova.com.br">www.radioboanova.com.br</a> OnLine (ao vivo) OffLine (gravado)

**Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38**  
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

**RBN Rede Boa Nova**  
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

## Folha Espírita 1974 | 2016

Comemoramos **42 anos** de atividades ininterruptas. Colabore fazendo uma assinatura.



**Assinatura por 1 ano**  
**R\$ 48,00**  
mais custo de correio, você ganha o livro

---

**Assinatura por 2 anos**  
**R\$ 87,00**  
você ganha o livro sem despesa de correio.

Para assinar a **Folha Espírita** ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) | **Informações:** [carol@folhaespirita.com.br](mailto:carol@folhaespirita.com.br)

# Relançamento

Paulo Gilberto Pereira da Costa

16 x 23 cm / 192 páginas

**A MORTE NÃO É O PONTO FINAL**  
Apenas um Ponto e Vírgula

**Aliança**  
Tel.: (11) 2105-2600 | [www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br)  
[distribuidora@editoraalianca.com.br](mailto:distribuidora@editoraalianca.com.br)

## EDUCA A TUA ALMA



**Sandra Marinho**  
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e  
apresentadora do programa Portal de Luz

# Nossas “mil caras”

Certa vez um homem perguntou a um grande sábio:

– Ó senhor, que detém o conhecimento de todas as coisas, responda-me! Quantos lados tem uma moeda?

O interlocutor aguardava a resposta do sábio, cheio de sarcasmo, afinal qualquer criança saberia responder quantos lados tem uma moeda!

Mas o mestre, sentindo as vibrações de menosprezo do questionador e percebendo-lhe as intenções condenáveis, por breves minutos entrou em profunda meditação, alcançando elevados níveis de inspiração, para então responder:

– Meu jovem, a moeda terá tantas caras ou coroas desejar.

E, diante da surpresa do rapaz, continuou:

– Dependendo do momento em que esteja vivendo, do seu estado de espírito, das suas necessidades, enxergará na moeda o pão de que precisa, a esmola do mendigo, a oportunidade de poupar ou apenas mais uma moeda sem valor... Enfim, você poderá enxergar lados diferentes de

uma mesma moeda!

Diante daquela resposta inesperada, o jovem, antes tão sarcástico, ficou sem ação, tentando alcançar a profundidade da lição que àquela altura o mestre transmitia à pequena massa de curiosos que foi se acercando dos dois homens.

E o sábio continuou:

– Quando não se domina a mente e o espírito, o ser humano deixa de disseminar o amor e promove o ódio, a guerra, a desarmonia e todo tipo de mal. E, diante do mundo, transparece o seu lado ruim, apresentando-se com mil caras diferentes. Entretanto, se tiver domínio sobre si próprio e guardar comunhão com o seu Criador e as criaturas do Universo, saberá desenvolver o amor dentro de si e terá apenas um lado. O lado verdadeiro de filho de Deus, ciente de suas limitações e também de suas possibilidades de evolução através da prática da Lei de Amor. Não precisa de muitas caras para ocultar os seus males...

Nem preciso dizer como termina nossa parábola. Tan-



O fato é que podemos, ao despertar para um novo dia, nos propor a viver um pouco mais o nosso lado bom



to o interlocutor quanto os curiosos que cercavam o mestre seguiram seu caminho, mudos, pensando no que o sábio havia dito.

E nós? Com quantas caras nos apresentamos ao mundo todos os dias?

Não adianta nos iludirmos com a cara de bom menino e boa menina que às vezes colocamos no rosto para impressionar as pessoas em nosso favor. No primeiro movimento em contrário, “a máscara cai”.

Também não é justo que os outros tenham de conviver conosco, a cada dia, com uma cara diferente: de tristeza, raibugice, desdém, raiva, reprovação, enfim, todas as feições que deixam transparecer o que se passa na alma!

É isso mesmo. O que se passa na alma!

Já se comprovou a importância da expressão facial e corporal para o conhecimento da personalidade de uma pessoa.

Então, são os nossos lados, bons e ruins, que determinam nossas caras?

Li, certa vez, que todos nós temos um lado Madre Teresa

de Calcutá e outro Hitler. A primeira conhecida pela capacidade de amor e doação ao próximo, e o outro, símbolo contrário do amor ao próximo.

Estar positivo o tempo todo não é tarefa fácil no atual estágio evolutivo em que nos encontramos. Negativo por sua vez é mais fácil, porém com péssimas consequências. Se pudermos, ao menos, manter um estado neutro, creio que já ajuda. Nesse estado “neutro” damos um tempo a nós mesmos e podemos decidir meditar mais, estudar mais, sentir mais.

O fato é que podemos ao despertar para um novo dia nos propor a viver um pouco mais o nosso lado bom. E assim estaremos, com certeza, com uma cara mais agradável, demonstrando a nossa boa vontade para com os outros e a confiança de que a cada dia podemos ser melhores que ontem.

Tal façanha certamente vai exigir disciplina e vigilância dos nossos pensamentos e sentimentos. Enfim, a educação de nossa alma ou a conhecida reforma íntima.

## ESPIRITISMO NA WEB

APRENDIZADO ESPÍRITA

<http://www.aprendizadoespirita.net>



O site Aprendizado Espírita tem como objetivo compartilhar textos, apresentações, técnicas, ferramentas, informações, referências e indicações de livros, cursos e sites para o estudo, a docência e a divulgação da Doutrina Espírita. Acesse e divulgue!

## CANTINHO DO EVANGELIZADOR

# Especialistas avaliam a

Uma grande contribuição dos benfeitores espirituais para a pedagogia espírita é nos chamar atenção constantemente para a questão da infância no planeta. As mensagens são contundentes.

Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier, orienta: *Quando Jesus recomendou não desprezar os pequeninos, esperava de nós não somente medidas providenciais alusivas ao pão e à vestimenta. Não basta alimentar minúsculas bocas famintas ou agasalhar corpinhos enregelados. É imprescindível o abrigo moral que assegure ao espírito*

*renascente o clima de trabalho necessário à própria sublimação. Muitos pais garantem o conforto material dos filhinhos, mas lhes relegam a alma a lamentável abandono.*

Kardec esclarece em *O Livro dos Espíritos*, questão 383: *Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?*

*Encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível durante esse tempo às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação.*

Alertam que a criança

aprenderá muito mais através dos exemplos do que simplesmente pelas palavras e que o espírito, ao reencarnar, deve ser preparado e orientado para uma reencarnação em que sairá vencedor.

Preocupada com essas questões e visando a conscientizar a sociedade sobre a importância da primeira infância, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, com a Discovery Home & Health, criou uma série de programas, denominada *Quando Tudo Começa*.

*Quando Tudo Começa* mergulha nessa fase cheia de de-





## Aulas de “pegação” ganham seguidores e trazem reflexão sobre os nossos valores

A situação se repete em avenidas, estações do Metrô, parques e locais de grande movimento. Um jovem chega e aborda uma garota desconhecida com o objetivo de pedir uma informação. Papo vai, papo vem, e começa o assédio. Minutos depois, estão se beijando. Todo o processo é documentado por uma câmera escondida e o vídeo é publicado no YouTube. Isso faz parte de um treinamento com o objetivo de ensinar homens jovens e adultos a “conquistar” mulheres.

Tudo começou em 2014 com o suíço Julien Blanc, criador e “instrutor de pegação” da RSD (Real Social Dynamics), que ensina técnicas para ser um “homem pegador”. A RSD ficou conhecida mundialmente por vender a polêmica ideia de que é possível reverter uma situação em que mulheres dizem não às investidas sexuais com métodos capazes de “ativar a prostituta que existe dentro delas”. Julien tentou vir ao Brasil em 2014 para dar suas palestras, mas seu visto foi negado. Também não conseguiu entrar no Reino Unido. Suas ideias causaram revolta

nas redes sociais e renderam, na época, um abaixo-assinado com 400 mil assinaturas pedindo o veto dele no Brasil.

Influenciado pelo poder de conquista, um seguidor de Julien criou no Brasil uma filial da RSD: Luís Francisco Desiro dos Santos, de 24 anos, criou, no ano passado, o site Conquista Social, com o amigo Bruno Castro, de 17. Santos começou a se interessar pelo assunto após um amigo recomendar a leitura de uma cartilha da RSD que ensina técnicas para ser um “homem pegador”. Há, também, aulas presenciais. O criador do Conquista Social não vê as abordagens como uma ação violenta e diz que elas são “comuns” em países estrangeiros. “Lá fora, as mulheres já estão muito acostumadas a serem abordadas por desconhecidos na rua. Não há nenhum mal nisso, desde que seja com respeito”, contou, sem explicitar em que países isso ocorre.

Santos relata que, como a maioria dos alunos do curso, passou a praticar as técnicas para quebrar a barreira da timidez. Meses depois, resolveu se tornar também um difusor das estratégias. Só em 2015, ele diz ter abor-



dado mais de mil mulheres nas ruas brasileiras – cerca de três por dia. A meta dele é que, neste ano, a média ultrapasse a marca de cinco mulheres por dia. Além da fama no YouTube, com milhares de visualizações, Santos já lucra com consultorias para ensinar a arte da conquista. Segundo ele, as dúvidas quanto ao método podem ser tiradas via e-mail, Facebook, Skype ou presencialmente, e o custo de três dias de treinamento é de cerca de mil reais.

Cabe a nós, agora, meditar-mos sobre o assunto. Continuaremos tratando seres humanos, no caso, a mulher, como mero objeto de consumo que

pode ser usado e descartado sem qualquer problema de consciência, como se isso fosse normal, ou mudamos nosso foco? Apesar de toda a evolução social e tecnológica, continuaremos dando vazão aos nossos instintos mais primitivos, sem encontrarmos o equilíbrio e a maturidade desejados?

Um alerta para a educação dos valores e sentimentos, questão fundamental da sociedade atual inserida no mundo globalizado. Precisamos trabalhar hoje para que, no futuro, esse mal seja corrigido, pois o sexo, no ser humano, conforme se expresse, terá consequências

felizes ou infelizes, construtivas ou destrutivas, pois não depende da sua função em si mesma, mas, fundamentalmente, do seu usuário.

Lembrando Emmanuel no livro *Vida e Sexo*, psicografia de Chico Xavier: *Será justo sintetizarmos todas as digressões nas normas seguintes: não proibição, mas educação. Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo. Não indisciplina, mas controle. Não impulso livre, mas responsabilidade. Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência. Sem isso, será enganar-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomeçar a obra da sublimação pessoal, tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.*

Vamos refletir!

**FONTES:** Notícia publicada pela BBC Brasil. Livro *Educação dos Sentimentos* – Jason de Camargo – editora FERGS

## primeira infância



safios e descobertas, em que a criança se forma para a vida. São seis episódios, nos quais repórteres acompanham, por três meses, a rotina de duas famílias que vivenciam a primeira infância de seus filhos. Especialistas vão orientando os pais sobre as fases do desenvolvimento infantil. Tiram dúvidas e esclarecem sobre assuntos muito importantes que povoam a mente de quem passa por esta experiência tão rica: dúvidas quanto ao parto; a introdução da alimentação complementar; dos primeiros passos aos riscos controlados que toda criança deve correr

enquanto aprende a se locomover; da difícil tarefa de fazer as crianças dormirem sozinhas no quarto à adaptação dos bebês a creches e escolinhas.

Além do acompanhamento às duas famílias, *Quando Tudo Começa* revela histórias comoventes de pessoas que passaram por grandes desafios envolvendo filhos na primeira infância, como, por exemplo, os pais da jovem Paula, que contam, no primeiro episódio, como foi a chegada de uma criança com síndrome de Down e como eles se adaptaram às circunstân-

cias inesperadas, entre elas a falta de informação e o preconceito alheios.

Segundo os autores, um dos objetivos da série é desmistificar a primeira infância com análises e dicas, ressaltando o papel primordial de condutas e ambientes saudáveis na formação das crianças.

**(WGI)**

Os vídeos podem ser encontrados no YouTube através do canal da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal ou diretamente no link <https://www.youtube.com/watch?v=DQ4P43dE2Sg>.



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# Conflitos familiares

Melhorar, sem desânimo, os contatos diretos e indiretos com os pais, irmãos, tios, primos e demais parentes, nas lides do mundo, para que a Lei não venha a cobrar-lhe novas e mais enérgicas experiências em encarnações próximas. (André Luiz, no livro *Conduta Espírita*, psicografia de Waldo Vieira)

A reencarnação é a abertura que a Providência Divina concede à criatura para que empreenda novas experiências e conte com outras oportunidades de aprendizado e lições, que possam atestar, no tempo, maior avanço na escalada evolutiva rumo à felicidade a que todos estamos destinados.

E o nosso renascimento na Terra só é possível mediante a participação de um homem e de uma mulher. No entanto, para maior segurança do processo reencarnatório, visando a criar todas as possibilidades necessárias ao progresso do espírito reencarnante, decidi o Código Divino pelo estabelecimento da família, a célula primeira da sociedade.

Então, pais, filhos, irmãos, tios, avós, primos e outros for-



Na família, Deus uniu aqueles que, por vários motivos, precisam estar juntos

mam os laços da consanguinidade, criando estreitos elos de compromissos uns para com os outros. A família, portanto, precisa ser o ninho acolhedor no qual possamos repousar nossas esperanças, sonhos, metas, obje-

tivos, buscando a concretização das propostas de crescimento e prosperidade espiritual.

Assim, é dever urgente de cada um de nós agir de forma a contribuir decisivamente para que a nossa família consiga cumprir com suas responsabilidades, ou seja, oferecer recursos e mecanismos para a estabilidade de todos os seus membros.

Se Jesus, em sua notável sabedoria, nos ensinou que é preciso amar até mesmo os inimigos, como, então, não deve ser o nosso amor para com os nossos familiares?

Moisés, no Decálogo, anotou que é indispensável honrar pai e mãe, informou que não devemos cometer adultério e ainda nos advertiu para que não cobicemos a mulher do próximo. Três observações preciosas contidas nos Dez Mandamentos que recebeu do Criador, por via mediúnica, falando exatamente dos compromissos e responsabilidades familiares.

Dessa forma, menosprezar os laços familiares, agir de maneira a

comprometer o reduto doméstico, são comportamentos e atitudes extremamente infelizes, que, mais cedo ou mais tarde, responderão pelas naturais consequências desagradáveis, gerando desequilíbrios e aflições.

Sabendo disso e conhecendo as orientações e advertências advindas da Providência Divina, sejamos, então, no contexto da nossa família, aquele membro participativo, fraterno, carinhoso, amigo e conciliador.

Não esperemos que nossos parentes pensem como nós, ajam como gostaríamos que agissem, sejam como idealizamos que fossem, pois à medida que conseguirmos conviver com as diferenças, respeitando cada familiar como ele é, sem dúvida, nossos entes queridos saberão, também, nos entender como somos.

Façamos uso da paciência com aqueles que são intrigueiros e ranzinhas, utilizemos o perdão com aqueles que nos ofendem e magoam, descubramos a fraternidade em favor daqueles que sabem e podem menos que nós,

estendamos as mãos aos que não conseguem nos acompanhar na caminhada do progresso, aprendamos a respeitar os pontos de vista e opiniões daqueles que divergem da nossa maneira de interpretar a vida e as situações e, em todos os momentos e ocasiões, permitamos que o amor possa nortear todos os nossos comportamentos e ações, objetivando fortalecer, cada vez mais, os laços de carinho e ternura que precisam existir no contexto de todas as famílias.

Se as sábias leis de Deus decidiram que ninguém deve nascer sozinho é porque no isolamento as chances de vitória são menores, enquanto que no abrigo confortador da família, dentro das funções reais do agrupamento consanguíneo, tem a criatura humana maiores e melhores condições de vencer todos os desafios e obstáculos que surgirem pelo caminho.

Na família, Deus uniu aqueles que por vários motivos precisam estar juntos. Contribuamos, então, para a paz no âmbito do lar.



Acildon de Mattos

é consultor em Tecnologia da Informação e Educação a Distância. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

# O Brasil e o meio ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972, com o objetivo de incentivar o debate acerca dos problemas ambientais de nosso planeta.

As celebrações de 2016 repercutem a Conferência de Paris (COP-21), realizada em 12 de dezembro de 2015, que resultou em um histórico e inédito acordo entre 195 países e mais a União Europeia, no qual foi definido como a humanidade combaterá o aquecimento global nas próximas décadas. Ao final da Conferência, o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, declarou

empolgado: “Hoje nós podemos olhar nos olhos de nossos filhos e netos e dizer que demos as mãos para fazer um planeta mais habitável.”

Mas, cabe refletir. Se Deus deu ao homem um planeta perfeitamente equilibrado e habitável, com todas as condições necessárias para seu desenvolvimento, então por que razão a Terra está se tornando inóspita? Por que há famintos?

A primeira pergunta é respondida pelos especialistas em clima. A poluição do ar, da terra e da água, devido à ação humana, está mudando o habitat terreno. A poluição atmosférica, causada principalmente

pela emissão de CO<sub>2</sub>, é, além de problemas de saúde pública, responsável pelo aumento do chamado efeito estufa, impulsionador do aquecimento global, por sua vez responsável pelas profundas mudanças climáticas. A poluição da terra e da água são efeitos da falta de saneamento básico (esgotos a céu aberto ou que desembocam em rios) e destinação inadequada do lixo residencial e industrial.

A segunda pergunta é respondida por *O Livro dos Espíritos*, questão 705: “Por que nem sempre a terra produz bastante para fornecer ao homem o necessário?” A resposta: “É que, in-

grato, o homem a despreza! Ela, no entanto, é excelente mãe. Muitas vezes, também, ele acusa a natureza do que só é resultado da sua imperícia ou da sua imprevidência. A terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário...”

O Brasil foi generosamente brindado com abundância de recursos naturais. No prefácio do livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, Emmanuel nos diz que: “Humboldt, visitando o vale extenso

do Amazonas, exclamou, extasiado, que ali se encontrava o celeiro do mundo.” Tratava-se de Alexander Von Humboldt (1769-1859), geógrafo, naturalista e explorador alemão.

Somos os campeões mundiais da água doce, da biodiversidade e o país com a maior área de solo fértil disponível. Muitos já compararam a Amazônia brasileira ao pulmão da Terra. É um patrimônio que nos foi dado por Deus e do qual devemos zelar com muito carinho.

No bojo das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, vamos refletir: será que estamos sendo bons guardiões da Pátria do Evangelho?



**Richard Simonetti**  
é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

# A pá de cal

Quando Chico Xavier faleceu, cogitei da possibilidade de ser ele a reencarnação de Allan Kardec.

Não obstante, comentei, em artigo, que era preciso dar um tempo para que o assunto deixasse o terreno das especulações e surgissem evidências contra ou a favor.

Aconteceu mais breve do que eu imaginava.

Sem destacar nomes, a fim de não incorrer na indelicadeza da omissão, parabeno o esforço de confrades que, nestes últimos anos, acumularam tantas evidências que não há como negar que os dois nomes identificam a mesma pessoa.

Digamos que a pá de cal sobre qualquer dúvida está na manifestação de Santo Agostinho, em 3 de outubro de 1919, na Federação Espírita Brasileira, por intermédio do médium Albino Teixeira, quando era prestada uma homenagem ao Codificador na comemoração de seu natalício. A referida mensagem foi publicada pela revista *Reformador* em edição daquele mês.

Oportuno lembrar que Albino Teixeira foi respeitado psicógrafo semimecânico, cuidadoso quanto à pureza doutrinária, fiel cumpridor de seus deveres como 1º secretário da FEB e muito ativo no serviço de atendimento a necessitados da Terra e do Além.

O leitor familiarizado com a literatura mediúnica certamente o conhece como iluminado espírito que transmitia mensagens sintéticas e sábias pela psicografia de Chico Xavier.

Justificando a ausência do homenageado, explicou Santo Agostinho: *Não podendo Allan Kardec vir pessoalmente agradecer a homenagem que lhe prestais, eu, delegado por aqueles que o assistiram, declaro-vos que gentil e carinhosamente acolhemos os eflúvios do preito de vossa gratidão e a seu tempo o transmitiremos ao nosso e vosso irmão, que, em obediência a novas instruções, entre vós de novo se encontra para dar maior amplitude à doutrina salvadora da humanidade.*

Pergunta-se: quem, além de

Chico Xavier, que naquela data estava com 9 anos, deu maior amplitude ao Espiritismo?

\*\*\*

Os contestadores costumam usar o argumento de que não há grandes mudanças para o espírito, de uma encarnação para outra. Segundo seu parecer, ambos são muito diferentes, tanto na condição intelectual quanto psicológica (a maneira de ser).

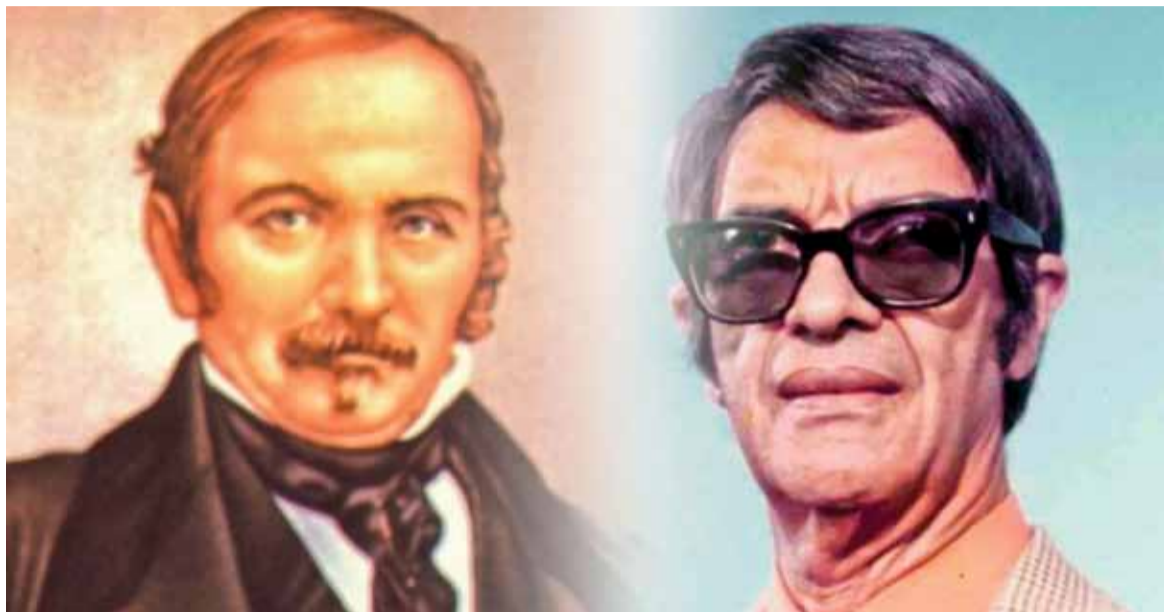
Será?

Nos dois Pinga-Fogos produzidos pela extinta TV Tupi, na década de 1970, vemos um Chico Xavier dotado de invulgar cultura, respondendo às mais variadas questões com propriedade, muito diferente da figura do matuto mineiro, de poucas letras e poucos conhecimentos, como muitos imaginam. Era o próprio Kardec a dialogar, lembrando erudito professor diante

“

Há quem diga que não deveríamos cogitar do assunto, sob a alegação de que ele poderia suscitar desentendimentos. Pior é ficarmos em dúvida quanto à competência do Espírito Verdade

”



de assombrados discípulos.

Circulam pela internet episódios e comentários de Chico que revelam um sábio em trânsito pela Terra.

Quanto à psicologia, o jeito de cada um, na palavra de um amigo, como afirmar que Kardec era diferente, se o conhecemos apenas por seus textos?

A palavra escrita pode nos revelar a cultura de alguém. Dificilmente nos dará ideia de como se relaciona com as pessoas.

Sirvo-me de um bom exemplo: eu mesmo!

Aqueles que convivem comigo, introspectivo e até tímido, têm dificuldade para estabelecer identidade com o que escrevo, sempre de forma descontraída e bem-humorada.

Geralmente imaginamos Kardec como um homem circunspecto e austero. Essa ideia equivocada tem sua origem não apenas no seu estilo literário, mas particularmente em suas fotos, sempre sério, sem sequer esboçar um sorriso.

É que nos primórdios da fotografia, no século XIX, aparecer sorrindo em retratos não pegava bem. Por outro lado, os rudimentares flashes de magnésio para clarear o ambiente produziam uma explosão sempre assustadora para os fotografados, inibindo a descontração.

Diz Henri Sausse, biógrafo de Kardec:

*Erraria quem acreditasse que, em virtude dos seus trabalhos, Allan Kardec devia ser uma*

*personagem fria e austera. Nada disso!*

*Era um homem expansivo, sempre disposto a distrair e alegrar os amigos que frequentemente convidava para refeições em sua residência.*

*Gostava de rir, um belo riso, franco e comunicativo, e possuía um talento todo particular de fazer os outros partilharem do seu bom humor.*

Um retrato do próprio Chico.

\*\*\*

Há quem diga que não deveríamos cogitar do assunto, sob a alegação de que ele poderia suscitar desentendimentos.

Não concordo.

Pior é ficarmos em dúvida quanto à competência do Espírito Verdade, o mais importante mentor espiritual de Kardec, quando informou, conforme está em *Obras Póstumas*, que ele deveria reencarnar para completar sua missão.

Kardec fez cálculos e concluiu que deveria retornar no final do século XIX ou no início do século XX.

Ou o Espírito Verdade equivocou-se, como simples palpiteiro, ou Chico Xavier confirmou sua previsão.

Não me parece que um espírito tão elevado cometesse erro tão grosseiro.

Não apenas ele, mas também o doutor Demeure, dedicado médico espírita que conviveu com Kardec e após desencarnar cuidou de sua saúde, diz, numa manifesta-

ção registrada em *O Céu e o Inferno*:

*Segundo as minhas observações e as informações colhidas em boa fonte, parece-me que, quanto mais cedo se der a sua desencarnação, mais cedo poderá se dar também a reencarnação que lhe permitirá acabar a sua obra.*

Também o espírito que assinava simplesmente Z, que frequentemente orientava Kardec, avisa, em manifestação transcrita em *Obras Póstumas*:

*Nessa existência não verás mais do que a aurora do êxito da tua obra. Terás que voltar, reencarnado noutra corpo, para completar o que houveres começado e, então, dada te será a satisfação de ver em plena frutificação a semente que houveres espalhado pela Terra.*

Percebe-se que a ideia do retorno de Kardec para completar sua missão circulava livremente entre os espíritos que participaram da Codificação.

\*\*\*

Não é proibido que você pense diferente, caro leitor.

É um direito seu, mas lembre-se do que diz a sabedoria popular:

*A voz do povo é a voz de Deus.*

O povo, aqueles que convivem com Chico Xavier na intimidade durante décadas não guardam nenhuma dúvida de que ele era o próprio Codificador de retorno, para dar maior amplitude à sua obra, como destaca Santo Agostinho.

E nós sabemos que só ele, e ninguém mais, o fez!

## LANÇAMENTO

Giovana Campos

# Obra traz reflexão do processo evolutivo por meio da dor

Nova obra escrita por membros da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul traz uma reflexão do ser humano e do processo evolutivo por meio da dor como chave para a libertação e compreensão de nossos destinos. Com linhas claras e ensinamentos apresentados de forma racional através do embasamento com a espiritualidade, o médico geriatra Carlos Durgante e a psicóloga Elizabeth Schuck apresentam como o autoconhecimento pode ajudar o homem a se avaliar, refletir e se posicionar diante da vida. Na condição de espírito milenar em contínuo processo evolutivo, sua vida será resultado de suas escolhas movidas pela natureza que lhe é peculiar.

**Folha Espírita – Quais os principais pontos abordados na obra *A Natureza Humana e o Sentido da Vida*?**

**Elizabeth Schuck** – Na primeira parte do livro são abordados o significado da natureza humana e sua evolução, desde a primitiva à mais evoluída. Há uma fundamentação teórica para facilitar a compreensão de qual natureza (primitiva ou evoluída) se apresenta em nosso processo evolutivo. O objetivo é dar ao leitor ferramentas através do conhecimento e reflexão sobre em que momento evolutivo se encontra e qual o direcionamento que está dando a sua vida. Os casos apresentados possibilitam uma identificação com as vivências, bem como aprendizados com as histórias das lutas de outros irmãos que estão buscando resignificar suas vidas.

**Carlos Durgante** – Na segunda parte do livro revisitamos questões fundamentais da existência humana, inspirados especialmente em obras clássicas da literatura espírita como *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*; *O Porquê da Vida*; e *O Grande Enigma*, de Léon Denis. Para ele: “A imortalidade, semelhante a uma cadeia sem fim, desenrola-se para cada um de nós na imensidade dos tempos. Cada existência

liga-se, pela frente e por detrás, a outras.” Não há como evoluirmos de outra forma, os encontros que agendamos nesta, nas anteriores e nas seguintes existências, tanto encarnados quanto libertos do veículo físico, vão tecendo os fios necessários para a construção da nossa destinação. O livro faz essa abordagem também, sobre a Lei da Destinação Humana, que explica e completa o princípio da imortalidade. Para o mestre Léon Denis deveríamos ver na pluralidade das vidas da alma a condição necessária de sua educação e de seus progressos. É à custa dos próprios esforços, de suas lutas, de seus sofrimentos, que a alma progride de uma natureza primitiva para uma mais evoluída.

**FE – O que vocês trazem ao leitor?**

**Durgante** – Trazemos ao leitor

“Os encontros que agendamos nesta, nas anteriores e nas seguintes existências, tanto encarnados quanto libertos do veículo físico, vão tecendo os fios necessários para a construção da nossa destinação”

(Carlos Durgante)



uma reflexão sobre os compromissos morais da Lei dos Renascimentos no grupo familiar. Pois entendemos que é a Providência Divina que redesenha as programações entre os espíritos comprometidos, positiva ou negativamente, para os ajustamentos necessários ao progresso a que todos se encontram submetidos. À medida que vão ocorrendo as reconciliações, as libertações vão se processando na essência do ser. A Lei dos Renascimentos fundamenta a crença de que a Evolução Humana se processa por meio de Provas e Expições, onde as enfermidades ou deficiências transitórias, como afirmava Chico Xavier, se faziam ainda necessárias nesse momento, mas que passariam. Já Bezerra de Menezes colocava que: “Cada um de nós traz no arquivo espiritual suas próprias fichas que determinam esta ou aquela prova, este ou aquele sofrimento. Por isso, o mal que te aflige hoje não é senão uma pequena reminiscência do passado que a Misericórdia Divina parcelou, a fim de que teu débito não pesasse muito sobre tua vida.”

**FE – Sob a ótica do espírito imortal, as dores humanas são expiação ou bênção?**

**Durgante** – Nesse livro refletimos sobre as Dores da Alma, também entendidas como As Imperfeições da Alma, origem de grande parte do sofrimento que ainda necessitamos enfrentar. As dores humanas serão bênçãos se formos capazes de aceitar o convite para evoluir através da Lei de Justiça, Amor e Caridade e cumprir com o nosso dever, tanto com os erros quanto com os acertos. Dessa forma estaremos utilizando os mecanismos provocacionais para a evolução do espírito imortal. Mas, se continuarmos a nos rebelar contra a prática do dever de evoluir e não aprender com os erros, repetindo-os por rebeldia, vamos nos reeducar exclusivamente através da dor, em mecanismos expiatórios corretivos, como muito bem afirmou Alírio de Cerqueira Filho. Disse ele: “A expiação não significa, necessariamente, um sofrimento; é apenas um reconhecimento e um retorno ao caminho correto da vida, à Essência do amor. Ela sempre é dolorosa. O sofrimento surge quando o ser que está a expiar se rebelar contra a dor, fazendo com que se apegue à dor expiatória e desenvolva o sofrimento.” O Espiritismo, como filosofia de vida, nos assegura que, mesmo diante das largas perspectivas da imor-

talidade, dos progressos e das ascensões que nos esperam na escala de evolução dos mundos que um dia habitaremos, vamos triunfar diante da dor. O mestre Léon Denis já nos havia assegurado que: “Aquele que tem em seu pensamento e em seu coração uma fé ardente, uma confiança absoluta no futuro e uma certeza que o eleva, esse está encorajado contra a dor.”

**FE – Como se dá o autoconhecimento? É um processo solitário ou é mais bem conduzido com a ajuda do profissional de Saúde?**

**Elizabeth** – O processo de autoconhecimento se dá quando nos colocamos abertos a prestar atenção naquilo que estamos fazendo conosco em nível de sentimentos e de ações. Quando conseguimos nos perceber com transparência, sinceridade e verdade, iniciamos essa busca pelo autoconhecimento. Geralmente somos tocados pela dor, ou pela angústia. Nesses momentos, muitos questionamentos nos acompanham e é quando surge a necessidade de nos olharmos e nos escutarmos. Precisamos de uma pausa para redefinir nossa vida. Despertamos então para a busca da reflexão sobre o sentido que estamos dando a ela. Muitas vezes iniciamos sozinhos esse processo e seguimos num modo contínuo e solitário agregando leituras, filosofias e buscas espirituais nessa caminhada. Muitas pessoas também vão buscar auxílio em terapias e psicoterapias com os profissionais respectivos. No entanto, o importante e fundamental é que entendamos que o autoconhecimento é a chave para que, realmente, consigamos ser o que realmente somos e nos direcionemos na vida com mais saúde e plenitude em todas as áreas que ela envolve: biopsicossocial e espiritualmente.

O livro, da Editora Francisco Spinelli, está à venda nas livrarias de todo o País. Pode ser adquirido on-line através do site <http://www.livrariaspinelli.com.br/>